

PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2017

Curso: Pedagogia

Disciplina: Psicomotricidade

Carga horária: 40

Aulas/Semana: 2

Termo Letivo: 5º

1. Ementa (sumário, resumo)

Abordagem educacional dos pressupostos que influenciam no desenvolvimento do indivíduo. Estudos dos mecanismos de interação entre o sujeito e o meio, utilizando terminologia específica e aplicabilidade através de atividades psicomotoras e vivências corporais.

2. Objetivos Gerais

-Reconhecer a importância da Psicomotricidade no desenvolvimento infantil.
-Programar atividades psicomotoras que auxiliam o processo ensino-aprendizagem.
-Aprimorar a ação pedagógica com auxílio da psicomotricidade, permitindo que o ato de aprender se vincule ao desejo do aluno, sua história, cultura e experiência reais.

3. Objetivos Específicos

- Auxiliar, através dos conhecimentos da ludicidade e da psicomotricidade, o desenvolvimento integral da criança.
- Propor práticas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social da criança por meio de atividades, que as mesmas, além de se divertirem, criem, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem;
- Compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança.

4. Conteúdo Programático

Unidade I:

-Conceitos da ludicidade, motricidade e psicomotricidade no desenvolvimento da criança;
-A importância da ludicidade e psicomotricidade na infância;
- Representações da ludicidade no cenário da educação;
- Aspectos motores e psicomotores;
-Os movimentos e o corpo;
-Caracterização das habilidades motoras básicas e avanços no desenvolvimento motor infantil;

- O desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem na escola;
- Como se aprende e se ensina através de atividades lúdicas;
- O processo de Brincar, Cuidar e Educar;
- As orientações didáticas para o ensino da educação infantil;
- A dança, teatro, massa de modelar, jogos pedagógicos e música;

2 – Unidade II:

- Atividade de campo: Visita a uma instituição infantil ou creche;
- Coleta de dados / entrevista no campo;
- Planejamento para a prática na educação infantil envolvendo atividades lúdicas motoras e psicomotoras;

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação	Objetivos Principais
-----------	----------------------

Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes);• Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

N_L = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);

N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

ALVES, Fátima. (Org.). Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e União. Rio de Janeiro, WAK.

ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. Rio de Janeiro: Vozes.

FONSECA, Vítor. Da filogênese a ontogênese da motricidade. Porto Alegre: Artes Médicas.

8. Bibliografia Complementar

TAVARES, R. M. M. Brinquedos e brincadeiras: patrimônio cultural da humanidade. Campinas: Pontes, UNESCO.

ALVES, Fátima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak.

ALVES, Fátima. (Org.). Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: WAK.

FONSECA, Vítor da. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas.

FONSECA, Vítor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Penso.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes.

Novo Horizonte, fevereiro 2017.